

EMBOLIZAÇÃO RETINIANA GORDUROSA DIFUSA PÓS-TRAUMA ÓRBITO-CRANIANO: RELATO DE 2 CASOS.

AUTORES

SOUSA, PGM. SILVEIRA FILHO, MAG. SANTOS, GCS. GONÇALVES, EA. NASCIMENTO, MLCAPC. LIMA, HDM. GONÇALVES, MB.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ -CCS

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: As obstruções vasculares retinianas podem ser classificadas em arteriais, venosas e mistas. Três principais variedades de êmbolos são reconhecidas: 1.Colesterol, que surgem normalmente das artérias carótidas; 2.Êmbolos de plaqueta-fibrina, associados com arteriosclerose de grandes vasos, e 3.Êmbolos de cálcio, surgindo de doenças cardíacas valvulares. **RELATO DOS CASOS:** Este trabalho relata dois casos de pacientes do sexo masculino, 45 e 32 anos respectivamente, com embolização retiniana difusa, presumidamente gordurosa, póstrauma órbito-craniano. Em ambos os casos a perda súbita da visão no olho direito foi o sintoma inicial, e somente após 48h do início dos sintomas foi procurado Serviço Oftalmológico. O Caso 1 foi secundário a traumatismo orbitário por arma branca e o Caso 2 foi decorrente de acidente automobilístico. A fundoscopia, nos dois casos, revelou papila com bordos mal delimitados, palidez papilar, vasos retinianos com embolização difusa de coloração brancacenta, mácula com edema isquêmico, e múltiplas áreas hemorrágicas, mais acentuadas ao nível das arcadas vasculares temporais; O Caso 1 mostrava à tomografia densificação da gordura intra-orbitária direita, com sinais de celulite periorbitária. O Caso 2 apresentava rubeosis iridis, neovascularização peripapilar, cursando com glaucoma neovascular. A angiofluoresceinografia revelou aumento do tempo braço-retina, retardo no tempo de enchimento arteriovenoso, com enchimento vascular lento, assim como hiperfluorescência papilar e áreas de não perfusão retiniana. **CONCLUSÃO:** A embolização retiniana difusa gordurosa pós-trauma órbito-craniano demonstrou ser um quadro extremamente grave, com perda da visão de maneira irreversível, podendo ainda evoluir para glaucoma neovascular de difícil tratamento.